

## O PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL: Uma análise da Experiência do Curso de Licenciatura em Geografia da UFMA

Hudson Felipe de Souza Costa <sup>1</sup>  
Hirlan Santos Vale <sup>2</sup>  
Igor Bergamo Anjos Gomes <sup>3</sup>

### INTRODUÇÃO

Esta produção busca analisar os eventuais desafios enfrentados no que diz respeito à questão da formação inicial no curso de licenciatura em geografia da Universidade Federal do Maranhão, com maior enfoque na contribuição do Programa de Iniciação à Docência (PIBID), que oferece bolsas para os estudantes de graduação ingressarem docência, por meio de um acompanhamento sistemático das aulas do componente curricular, do qual cursa a graduação, efetivando assim um contexto de imersão na educação básica, mediados pelo coordenador de área (professor do curso de graduação) e do supervisor de área (professor da rede básica que recebe os licenciandos e os insere nas salas de aula em que atua lecionando o componente curricular geografia). O objetivo do percurso investigativo foi problematizar acerca da dinâmica da relação entre a formação inicial do licenciando em geografia para atuação profissional no exercício da docência, visando por meio da ambientação no cenário da educação básica, desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para o exercício da prática docente.

### METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A pesquisa constou de um estudo a respeito das metodologias implementadas para que tal iniciação ocorra, buscando compreender se e/ou como as mesmas conseguem, contemplar os discentes do curso em sua totalidade, preparando-os para o exercício da ação pedagógica no componente curricular geografia. Para subsidiar o processo de investigação, foram realizados levantamentos e revisão de literatura (monografias, livros, artigos, teses, dissertações...), como importante fase da pesquisa bibliográfica, com ênfase em fontes secundárias. Bem como, aplicação de questionário voltado aos discentes do curso que atuam

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Geografia da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, [HUDSON.FELIPE@DISCENTE.UFMA.BR](mailto:HUDSON.FELIPE@DISCENTE.UFMA.BR);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Geografia da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, [HIRLAN.VALE@DISCENTE.UFMA.BR](mailto:HIRLAN.VALE@DISCENTE.UFMA.BR);

<sup>3</sup> Doutor em Ciências Sociais da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, [IGOR.BERGAMO@UFMA.BR](mailto:IGOR.BERGAMO@UFMA.BR);

no PIBID (Novembro de 2022/Abril de 2024), no afã de identificar como estes compreendem e avaliam a contribuição do PIBID/Subprojeto Geografia UFMA no processo de formação inicial do licenciado em geografia.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Ainda são notórios diversos problemas na qualidade de ensino, como dito por SIGNORELLI; ANDRÉ, 2019 apud PEREIRA, et.al. 2020, p. 3:

Garantir um excelente processo de ensino, junto a uma práxis efetiva, são alguns dos desafios a serem superados na educação, principalmente no que se refere à formação de professores. Nesse sentido, é necessário o investimento em recursos que possibilitem ao docente exercer sua prática com experiência e qualidade, integrando novos conhecimentos e vivências (SIGNORELLI; ANDRÉ, 2019 apud pereira, et.al. 2020, p.3).

Pensando na necessidade de melhora da qualidade de ensino em um contexto geral, a existência de um programa que não só auxilia na formação dos novos professores, bem como, auxilia os estudantes de graduação em sua iniciação à docência, faz-se de extrema importância. É neste cenário que surgiu o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência (PIBID), iniciado no ano de 2007, coordenado pela Diretoria de Educação Básica Presencial (DEB) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), justamente atuando na aproximação e atuação direta do estudante junto à instituição em que está vinculado. De acordo com Dominschek e Alves (2017, p. 641 apud, PEREIRA. et.al 2020 p.3) “[...] tem como concepção pedagógica uma formação pautada na colaboração de uma construção de uma nova cultura educacional”. Portanto, o PIBID proporciona o entendimento e a realização da prática docente, com o intuito de estabelecer um vínculo entre o acadêmico e a rede pública, realizando uma prática real, fugindo da realidade do “estagiário observador”. (PEREIRA, et.al. 2020. P.9).

Ao longo do percurso de formação, é notável o constante processo de construção e reconstrução de conhecimentos, conceitos, valores, concepções e crenças sobre a escola, os alunos e a profissão docente. Desde os primeiros contatos com o ambiente escolar, os licenciandos na condição de pibidianos, são provocados pelas tensões e incertezas que caracterizam a relação entre a universidade e a escola, assim como as descobertas e transformações que ocorrem ao longo desse processo. Esse é, sem dúvidas, o ponto mais interessante do programa, esta possibilidade que o licenciando tem de averiguar com seus próprios olhos a realidade do ensino da cidade onde atuará, para observar como os “[...] ideais

construídos na academia (belo discurso) são desconstruídos ao entrarem em contato com a realidade escolar (o que funciona na prática)”. (RAUSCH; FRANTZ, 2013). Dando ao mesmo a chance de decidir se a atividade de lecionar será, de fato, o trabalho que ele estará desenvolvendo durante seus anos ativos.

Cumprir destacar que o PIBID objetiva além de contribuir com a melhoria da formação inicial dos licenciandos, tem por meta permitir também uma melhoria da educação básica, por meio do diálogo/troca de saberes propiciado pela presença dos pibidianos enquanto acadêmicos na escola, efetivando um espaço de interlocução e troca de saberes.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados coletados por esta pesquisa apontam importância da existência de meios para a iniciação a docência nos cursos de licenciatura de modo a integrar o ensino, pesquisa e extensão, como uma forma bastante de começar a integração de futuros professores no ambiente escolar, permitindo um diálogo da dimensão teórica recebida na academia, com o contexto prático materializado pela inserção dos pibidianos em escolas da educação básica, assim os pibidianos podem experimentar ainda nos períodos iniciais os desafios de materializar suas intencionalidades em respostas profissionais, exercitando a dinâmica da transposição de conhecimento acadêmico em conhecimento escolar.

Desse modo, de acordo com o edital de 2022/2024, 6 escolas atualmente fazem parte desse projeto, na qual, têm como configuração atual 48 bolsistas e 12 voluntários, sendo que ficam 8 bolsistas e 2 voluntários para cada supervisor em uma determinada escola. Neste cenário, sediam as atividades as seguintes escolas: Centro Educa Mais Dayse Galvão de Sousa, que é uma escola de tempo integral, localizada no bairro de Vila Embratel, zona urbana, em São Luís (MA), e oferece aulas de Ensino Médio.. Em relação a quantidades de alunos temos em torno de 328 alunos matriculados, sendo que 2 alunos na Educação Especial; Centro de Ensino Antonio Ribeiro da Silva, fica localizada no bairro Sá Viana, zona urbana, São Luís (MA), é composta por 82 alunos nos Anos Iniciais, 532 alunos Anos Finais, 206 alunos no Ensino Médio, 156 alunos no EJA (Educação de Jovens e Adultos) e 14 Educação Especial, totalizando 823 alunos matriculados; Centro de Ensino Cidade de São Luís, fica localizado no bairro Cohab Anil I, zona urbana, atende 864 alunos matriculados no Ensino Médio, 134 alunos no EJA (Educação de Jovens e Adultos) e 19 na Educação Especial ; (Centro de Ensino Liceu Maranhense), a escola fica localizada no Centro de São Luís (MA). Tem 1.637 alunos no Ensino Médio, 313 alunos no EJA (Educação de Jovens e Adultos) e

27 no contexto da Educação Especial; Centro de Ensino Sousandrade está localizada no bairro Lira, zona urbana, São Luís (MA). É composta por 156 alunos de Ensino Médio e 3 alunos da Educação Especial; Centro de Ensino do Rio Grande do Norte, está localizada no bairro Radional, zona urbana, São Luís (MA), com 356 alunos nos Anos Finais, 490 Ensino Médio e 11 alunos na Educação Especial.

Diante do exposto, é pertinente sinalizar que as escolas públicas que servem como campo de atuação para os pibidianos de geografia da UFMA guardam semelhanças e diferenças no tocante ao público de discentes que atendem, e assim possibilitam uma diversidade de experiências pedagógicas que enriquecem a formação inicial dos discentes, cumpre destacar que entre os pibidianos há o compartilhar dos diferentes contextos de atuação.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Programa de Iniciação à Docência (PIBID) ao promover a imersão dos licenciandos na prática docente contribui para a construção de uma base sólida de conhecimentos e competências necessárias para o exercício da profissão. Outro aspecto relevante do PIBID é a oportunidade de troca de experiências e conhecimentos entre os licenciandos, supervisores e professores das escolas envolvidas. O programa incentiva a construção de parcerias sólidas e colaborativas, permitindo a construção coletiva de práticas pedagógicas inovadoras e a troca de ideias e reflexões sobre o processo de ensino-aprendizagem.

Outra importante vantagem do PIBID é a oportunidade de vivenciar de forma concreta o ambiente escolar e as demandas da sala de aula, permitindo que os estudantes adquiram uma perspectiva contextualizada da docência. Por meio do programa, os licenciandos têm a chance de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos na universidade, experimentar diferentes estratégias pedagógicas e desenvolver habilidades de planejamento, mediação e avaliação do processo de ensino-aprendizagem, bem como, proporciona uma imersão no cotidiano da escola, contexto que permite a construção de uma formação inicial que escalona teoria e prática profissional já desde do início do curso de graduação.

Outra importante vantagem do PIBID é a oportunidade de vivenciar de forma concreta o ambiente escolar e as demandas da sala de aula, permitindo que os estudantes adquiram uma visão mais realista e contextualizada da docência. Por meio do programa, os licenciandos têm a chance de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos na universidade, experimentar diferentes estratégias pedagógicas e desenvolver habilidades de planejamento, mediação e

avaliação do processo de ensino-aprendizagem, bem como, proporciona uma imersão no cotidiano da escola e no contato direto com os alunos, permitindo uma aproximação afetiva e empática com a realidade dos estudantes, suas vivências e necessidades, desenvolvendo e fortalecendo a competência da empatia e a sensibilidades, sendo essas, habilidades essenciais para uma atuação efetiva e comprometida como educador.

**Palavras-chave:** Iniciação a Docência, Formação de Professores, Ensino de Geografia.

## REFERÊNCIAS

PEREIRA, André; SOUZA Leandro; DOMINSCHEK, Desiré. Projeto Pibid e a História da Educação: Formação Crítica. XIX Encontro de História da Anpuh-Rio. História do Futuro: Ensino, Pesquisa e Divulgação Científica. Set.2020. Disponível em: [https://www.encontro2020.rj.anpuh.org/resources/anais/18/anpuh-rj-erh2020/1600205709\\_ARQUIVO\\_fbb6318a44526377a1782fe4281b9396.pdf](https://www.encontro2020.rj.anpuh.org/resources/anais/18/anpuh-rj-erh2020/1600205709_ARQUIVO_fbb6318a44526377a1782fe4281b9396.pdf) Acesso em: 16 de jul. 2023.

SIGNORELLI, Glauca; ANDRÉ, Marli. Contribuições do programa institucional de bolsas de iniciação à docência (PIBID) para a inserção profissional de professoras iniciantes. Revista Devir Educação, Lavras, v. 3, n. 2, p. 27-52, jul./dez., 2019. Disponível em: <http://devireducacao.ded.ufla.br/index.php/DEVIR/article/view/173/96> Acesso em: 16 de jul.2023.

RAUSCH, Rita Buzzi; JÜRGEN FRANTZ, Matheus. CONTRIBUIÇÕES DO PIBID À FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NA COMPREENSÃO DE LICENCIANDOS BOLSISTAS. Atos de Pesquisa em Educação, [S.l.], v. 8, n. 2, p. 620-641, ago. 2013. ISSN 1809-0354. Disponível em: <<https://bu.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/3825>>. Acesso em: 16 jul. 2023.

AMBROSETTI, N. B.; NASCIMENTO, M. das G. C. de A.; ALMEIDA, P. A.; CALIL, A. M. G. C.; PASSOS, L. F. CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES:. **Educação em Perspectiva**, Viçosa, MG, v. 4, n. 1, 2013. DOI: 10.22294/eduper/ppge/ufv.v4i1.405. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/educacaoemperspectiva/article/view/6615>. Acesso em: 16 jul. 2023.